

VIVER A PALAVRA

ANO – C / Cor litúrgica *Branco* / 02 de janeiro de 2022 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 1; nº06.

Solenidade da Epifania do Senhor!



Na liturgia da solenidade de Maria, Mãe de Deus, o enfoque estava na humanidade de Jesus; hoje celebramos a manifestação e o reconhecimento de sua divindade. O que celebramos na liturgia é o que esperamos: que todos os povos reconheçam e adorem em Jesus o Deus de Israel. A primeira leitura anuncia a vocação das nações à fé no Deus vivo e verdadeiro. No evangelho, vemos em torno de Jesus os magos (sábios do Oriente), como representantes de todos os povos, para prestar-lhe homenagem e adoração. (...) Também Paulo fala desse grandioso mistério que ele mesmo teve a missão de anunciar: os gentios são chamados a formar o mesmo corpo, isto é, a ser participação da mesma promessa anteriormente destinada apenas a Israel. É na luz de Jesus que caminham os cristãos e é para essa luz que deve se encaminhar toda humanidade. (Irmã Aila Luzia Pinheiro de Andrade, nj. No livro “Palavra viva e eficaz: roteiros homiléticos – ano C. São Paulo: Paulus, 2019).

SUGESTÕES:

- O ambiente deve estar limpo e arrumado de forma a favorecer a ação litúrgica.
- Valorizar o momento de Chegada da assembleia e do(a) presidente, que entra sem nenhum destaque e senta-se em seu devido lugar, para presidir a assembleia litúrgica.
- Ensaiar os cantos da celebração. Após o ensaio, deixar um momento de silêncio para oração pessoal.
- Depois que todos estiverem sentados em seus lugares, assembleia e presidente, omitindo a procissão de entrada, entoa-se o refrão meditativo:

REFRÃO MEDITATIVO:

Eis que veio o Senhor dos senhores, / em suas mãos, o poder e a realeza. (bis)

DEUS nos reúne

1. Chegada

Todos chegam e em silêncio fazem suas orações pessoais, criando um clima de recolhimento, tendo em seguida a repetição do refrão orante, como indicado acima ou outro sugestivo ao momento.

2. Abertura

Com.: Vamos juntos entoar versos de alegria na abertura desta celebração, oferecendo como os magos, a alegria e amor de nosso coração:

(Quando a celebração acontece pela manhã, entoa-se o seguinte, traçando o sinal da cruz sobre os lábios, primeiramente o(a) presidente, seguido(a) pela assembleia:)

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis) /

Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)

(Quando a celebração acontece à tarde ou à noite, entoa-se o seguinte, traçando o sinal da cruz, cada um sobre si mesmo:)

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis) /

Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)

- Hoje um Salvador para nós nasceu, (bis) /

Alegres, adoremos, ele é nosso Deus. (bis)

- O Senhor é Rei, na terra alegria, (bis) /

Sua justiça e glória o céu anuncia! (bis)

- Diante do Senhor todos se ajoelham, (bis) /

Ouvem sua Palavra, cantam e festejam! (bis)

- A luz se levanta, justos a cantar, (bis) /

Venham com alegria, venham celebrar. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, (bis) /

Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito! (bis)

3. Saudação e Acolhida

P.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

T.: Para sempre seja louvado.

P.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém

P.: Neste dia em que o menino Jesus se manifestou a todos os povos como o Salvador da humanidade, nos alegramos por encontrar nele a realização das nossas vidas e a esperança de dias melhores. As pessoas que se abrem a Deus e se colocam em busca da verdade, encontram em Jesus a porta de acesso à felicidade. Vamos celebrar com louvor e gratidão a Palavra de Deus, envolto desse mistério.

(Deixar por um momento as pessoas livres para relembrem e expressarem)

4. Hino

P.: Cantemos ao Deus que se manifestou na pequenez da manjedoura e sendo luz para todos os povos.

Eis que veio o Senhor dos senhores, / em suas mãos, o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça Ele governe o vosso povo, / com equidade Ele julgue os vossos pobres.

2. Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados, / todas as gentes cantarão o seu louvor.

3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito / como era no princípio, agora e sempre.

3. Salmo 98

Com.: Como se revelou no monte Sinai ao povo de Israel e, na pessoa de Jesus, a toda a humanidade, o Senhor se revela como luz na vida dos justos e como força dos que lutam pelo seu Reino. Vamos louvá-lo na manifestação de seu amor em nossas vidas.

(Cantar com a melodia de “Envia teu Espírito, Senhor”)

Resplandeceu a luz sobre nós, / porque nasceu Cristo, o Salvador.

1. Deus é Rei! Exulte a terra de alegria, / e as ilhas numerosas rejubilem! / Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, / que se apoia na justiça e no direito.

2. Vai um fogo caminhando à sua frente / e devora ao redor seus inimigos. / Seus relâmpagos clareiam toda a terra; / toda a terra ao contemplá-los estremece.

3. As montanhas se derretem como cera / ante a face do Senhor de toda a terra. / E assim proclama o céu sua justiça, / todos os povos podem ver a sua glória.

4. Exultam as cidades de Judá, / porque são justos, ó Senhor, vossos juízos! / Porque vós sois o Altíssimo, Senhor, / Muito acima do Universo que criastes.

5. Uma luz já se levanta para os justos, / e a alegria, para os retos corações. / Homens justos, alegrai-vos no Senhor, / Celebrai e bendizei seu santo nome!

6. Glória a Deus presente em toda a terra, / a Jesus que o Pai nos enviou. / Ao Espírito, de Deus o amor materno, / toda a graça, toda honra e louvor.

4. Oração do Dia

P.: Oremos ao Senhor *(pausa)*

Ó Deus de todos os povos, / guiando os Magos pela estrela, / vós revelastes hoje o vosso Filho Jesus a toda a humanidade. / Dai a nós, / vossos servos e servas, / que já vos conhecemos pela fé, / a graça de buscarmos sempre o vosso rosto / e participarmos plenamente da vossa luz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

DEUS nos fala

5. Primeira Leitura (Isaías 60, 1-6)

Le: Leitura do livro do profeta Isaías

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor.

Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços.

Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação

de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.- *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial Sl 71(72)

Refrão: As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

7. Segunda Leitura (Efésios 3, 2-3.5-6)

Le: Leitura da carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, 3ae como, por revelação, tive conhecimento do mistério.

Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.- *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

8. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. *Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.*

9. Evangelho (Mt 2,1-12)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor!

P.: Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai

obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.. – *Palavra da Salvação*.

T: Glória a vós, Senhor!

10. Entrada dos Reis Magos

(Antes da homilia, fazer a entrada de vários homens, até o presépio, visibilizando os reis magos. Se não temos, hoje, as preciosidades ofertadas pelos reis a Jesus, podemos oferecer ao Menino Deus dons semelhantes, como: boas ações, oração, gestos de amor e de fraternidade. Um instante em silêncio. Enquanto isso, canta-se:)

Com.: Vamos acolher os Reis Magos, cantando.

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, / oh! Vinde, oh!

Vinde até Belém. / Vede nascido, vosso rei eterno.

Refrão: Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. A estrela do Oriente conduziu os magos / e a este mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

11. Anúncio das solenidades móveis de 2022

(O presidente da celebração ou algum leitor proclama, solenemente, da Mesa da Palavra:)

Irmãs e irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano em 17 de abril. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, em 2 de março; a Ascensão do Senhor, em 29 de maio; Pentecostes, em 5 de junho; o primeiro Domingo do Advento, em 27 de novembro. Também as festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fieis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T: Amém!

12. Partilha da Palavra

A comunidade, conduzida pelo ministro que preside, deve apontar aspectos das leituras que se relacionam com a vida da comunidade, mostrando como a manifestação de Jesus como rei de Israel e Salvador da humanidade nos ilumina.

13. Credo

T.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo seu único Filho, Nosso Senhor,

que foi concebido, pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia subiu aos céus; está sentado a direita de Deus Pai todo poderoso, donde há de vir e julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. Preces

P.: Irmãos e irmãs, confiando no Deus que enviou seu Filho, elevemos a Ele as nossas súplicas:

(A comunidade deve elaborar as suas preces, de acordo com suas necessidades, ou fazer espontâneas).

P.: Deus de bondade, olhai os pedidos do vosso povo, que hoje a vós recorre, para que iluminados pelo menino de Belém, encontre o consolo para suas necessidades. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

DEUS nos une

15. Coleta Fraternal

Com.: É momento de partilharmos o que temos com os mais necessitados e com as necessidades da nossa Igreja.

1. Nas terras do oriente, / surgiu dos céus uma luz /:Que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz:

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho que nos foi dado. /:É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado:

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /:Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém:

16. Louvor (Cântico de Cântico de Zacarias)

P.: Seguindo a estrela do Oriente, que nos aponta a Salvador da humanidade, possamos cantar as maravilhas de Deus e seu amor por nós.

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / E deu-nos libertação, / enviando um Salvador, /:Da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, /:Lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade, /: E sempre a Ele servir / na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, /: Anunciando o perdão / a um povo pecador.

5. É Ele o Sol do Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar. /: A nós, seu povo, remido, / para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor também. / Louvor e glória igualmente, / ao Espírito que vem. /: Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

(caso não haja comunhão continua como se segue, do contrário se prossegue no item: “QUANDO HÁ...”)

17. Oração do Pai-nosso

P.: Concluamos os nossos louvores e reunindo as nossas preces, na oração que o próprio Verbo encarnado ensinou:

T.: Pai-nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome...

P.: Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!

T.: Amém!

DEUS nos envia

17. Oração Final

P.: Oremos ao Senhor (*pausa*)

Senhor, nosso Deus, / como a estrela que orientou os Magos na busca do Senhor, / esta celebração da Palavra nos aqueceu com o vosso calor / e nos deu um rumo na caminhada. / Firmai nossos passos / e iluminai nossos olhos no caminho que nos conduz à vossa comunhão. Por Cristo nosso Senhor.

T.: Amém

18. Comunicações Finais

(A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade)

19. Bênção Final

P.: Deus, que nos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame sobre nós as suas bênçãos e nos confirme na fé, na esperança e na caridade. **T.:** Amém

P.: Porque seguimos confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus nos torne também uma luz para os nossos irmãos. **T.:** Amém

P.: Terminada a nossa peregrinação, possamos chegar ao Cristo Senhor, luz da luz que os Magos procuravam guiados pela estrela e que com grande alegria encontraram. **T.:** Amém.

P.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T.:** Amém.

P.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

T.: Graças a Deus.

Conclui-se dizendo:

P.: Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!

T.: Amém!

Canto Final

É Natal de Jesus / festa de alegria / de esperança e luz! (bis)

1. Toda terra canta um hino / bendizendo o Salvador Que em Belém se fez menino / dando exemplos de amor.
2. Nasceu pobre sem palácio / este rei que trouxe o Bem. Quis apenas ensinar-nos / a mensagem de Belém.

---QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA ---

Terminada a partilha dos dons, todos se levantam e inicia-se o momento de louvor e ação de graças. O(s) ministro(s) extraordinários trazem o pão consagrado para o altar, enquanto a assembleia canta:

1. O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos, para partilhar, repartir o pão.

1. Oração do Pai-nosso

P.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso que estais no céu, santificado....

P.: Pois vosso é o reino, o poder e glória para sempre!

T.: Amém!

2. Comunhão

(Tomando o pão consagrado na mão e levantando, o Ministro Extraordinário da Comunhão diz)

Min. ou P.: Assim disse Jesus: “Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente”. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

T.: Senhor eu não sou digno/a que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

1. Canto de Comunhão

Vimos sua estrela no Oriente / e aqui vimos adorar o Rei da gente.

1. Onde foi que nasceu / o rei dos judeus? Em Belém da Judeia, conforme diz Miqueias.
2. No lugar da estrebaria, / se deteve a estrela guia. Encontraram com alegria / o Menino com Maria.
3. E abrindo os seus tesouros, / deram incenso, mirra e ouro. Glória ao Pai e ao Menino / e ao Espírito Divino.

A Epifania do Senhor

Para adorar o Senhor, é preciso «ver» para além do véu do visível, pois este muitas vezes mostra-se enganador. Herodes e os notáveis de Jerusalém representam a mundanidade, perenemente escrava da aparência. Olham, mas não conseguem ver – já não digo que não acreditam; seria demais –, não conseguem ver, porque a sua capacidade é escrava da aparência e à procura de atrativos: dá valor apenas às coisas sensacionais, aquilo que chama a atenção do vulgo. Entretanto, nos Magos, vemos um comportamento diferente, que poderíamos definir *realismo teológico* – uma palavra demasiado «alta», mas pode-se dizer assim – um realismo teológico: este percebe com objetividade a realidade das coisas, chegando enfim a compreender que Deus evita toda a ostentação. O Senhor encontra-Se na humildade; o Senhor é como uma criança humilde, evita a ostentação, que é o resultado precisamente da mundanidade. Esta forma de «ver» que transcende o visível, faz-nos adorar o Senhor muitas vezes escondido em situações simples, em pessoas humildes e marginais. Trata-se, pois, dum olhar que, não se deixando encandear pelos fogos de artifício do exibicionismo, procura em cada ocasião aquilo que não passa, procura o Senhor. Por isso, como escreve o apóstolo Paulo, «não olhamos para as coisas visíveis, mas para as invisíveis, porque as visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas» (2 Cor 4, 18).

Que o Senhor Jesus nos torne seus verdadeiros adoradores, capazes de manifestar com a vida o seu desígnio de amor, que abraça a humanidade inteira. Peçamos, para cada um de nós e para toda a Igreja, a graça de aprender a adorar, de continuar a adorar, de exercitar frequentemente esta oração de adoração, porque só a Deus Se deve adorar.

Papa Francisco, homilia na solenidade da Epifania, 6 de janeiro de 2021

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. **Viver a Palavra** – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. **Arcebispo de Teresina:** Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. **Presidente da Comissão:** Pe. Edvaldo Barbosa Lima. **Comissão organizadora:** Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves, Tarcísio Oliveira e Francisco Jordão Costa Silva.

E-mail para contato e sugestões: viverapalavra@gmail.com